# CEFET/RJ - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

### Interfaces Móveis e Inclusão Digital: Desafios e Soluções de Design Acessível



Prof. Orientador:

Eduardo Augusto Ferreira da Silva

Rio de Janeiro, Novembro de 2024

# CEFET/RJ - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

### Interfaces Móveis e Inclusão Digital: Desafios e Soluções de Design Acessível

Felipe Corrêa Nogueira

Projeto final apresentado em cumprimento às normas do Departamento de Educação Superior do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET/RJ, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação.

Prof. Orientador: Eduardo Augusto Ferreira da Silva

Rio de Janeiro, Novembro de 2024

### **DEDICATÓRIA**

#### **AGRADECIMENTOS**

Texto

"Só seria fácil se não fosse difícil'

(Nome do autor)

#### **RESUMO**

Texto

Palavra; Palavra; Palavra; Palavra; Palavra; Palavra

#### **ABSTRACT**

Texto

**Keywords**: Palavra; Palavra; Palavra; Palavra

#### Sumário

1	Introdução	2
2	Fundamentação Teórica	5
3	Revisão da Literatura / Trabalhos Relacionados	6
4	Proposta	7
5	Conclusão	8
Re	eferências	9

### Lista de Figuras

FIGURA 1:	Exemplo de foto.	 	 	 	 			3

#### Lista de Tabelas

TABELA 1:	Exemplo				•							•			•										•		•							4
-----------	---------	--	--	--	---	--	--	--	--	--	--	---	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--	---	--	--	--	--	--	--	---

#### Introdução

Conforme o passar dos anos e de diversos avanços na área tecnológica, a tecnologia digital passou por transformações significativas que mexeram com a maneira da qual as pessoas viam e interagiam com os dispositivos eletrônicos, principalmente os móveis. Os celulares se tornaram uma ferramentas indispensável no dia a dia, oferecendo diversas funcionalidades como serviços, comunicação, educação e entretenimento. Entretanto, mesmo com o aumento do acesso a essas tecnologias, a inclusão digital continua sendo um desafio importante que muitas vezes é ignorado, especialmente para pessoas com portadoras de deficiência, idosos e populações em situação de vulnerabilidade.

Inclusão digital é ligada diretamente à ao conceito de acessibilidade, pois para tornar a tecnologia acessível é preciso mais do que resolver o problema de fornecimento de dispositivos e conexão à internet, o qual já é crítico pois de acordo com reportagem da G1 [2022] menos de um terço da população possui acesso pleno a internet, também é preciso se preocupar com o uso de interfaces que respeitem limitações e necessidades específicas dos diversos perfis dos diversos usuários. O design de interfaces móveis deve ser pensado de forma a promover o fácil entendimento e progresso, garantindo que todos possam se beneficiar das possibilidades oferecidas pela tecnologia digital que cresce cada vez mais como é mostrado pela Veja [2024] que segundo uma análise recente, foi revelado que o setor de tecnologia brasileiro cresceu cerca de 86% entre os anos de 2020 e 2024, expondo a intensa digitalização da economia.

#### **Justificativa**

O acelerado avanço da digitalização de serviços fez o ambiente digital uma parte central do dia a dia, desde serviços bancários até o acesso a serviços públicos e privados. No Brasil, por exemplo, 88,0% das pessoas com 10 anos ou mais utilizaram a internet em 2023 (IBGE DNVVV), e enquanto isso, o uso da internet pela população idosa (60 anos ou mais) cresceu: de 44,8% em 2019 para 66,0% em 2023 (DE ACORDO COM O IBGE!!! https://g1.globo.com/tecnologia/notic5-anos-uso-da-internet-no-brasil-acelera-e-chega-a-69percent-entre-os-idosos-diz-ibge.ghtml).

Porém mesmo que mais idosos estejam "online", muitos acabam esbarrando em barreiras técnicas, cognitivas ou de usabilidade: interfaces complexas, linguagem pouco acessível ou contrastes visuais inadequados. Para que seja possível a transformação digital dos serviços, essas barreiras devem ser levadas em contas, pois pode trazer à exclusão – situação que acentua vulnerabilidades sociais.

Ademais, o crescimento da digitalização nos serviços diários combinam com a expectativa de autonomia do usuário no uso de aplicativos (bancos, governamentais, etc). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre os não usuários da internet em 2023, 33,2% listaram "não saber como usar"como motivo do afastamento das redes. Ainda que o acesso digital esteja aumentando cada vez mais, a preocupação com a adequação dos serviços não está evoluindo no mesmo ritmo, criando uma distância entre conectividade e usabilidade no mundo real.



Figura 1: Exemplo de foto.

- Primeiro item
- Segundo item
- Terceiro item
- Primeiro item
- Segundo item
- Terceiro item

Exemplo	Exemplo
Exemplo	Exemplo
Exemplo	Exemplo

**Tabela 1:** Exemplo

[Akbulut and Perros, 2019] Akbulut and Perros [2019]

# Fundamentação Teórica

Revisão da Literatura / Trabalhos Relacionados

### Proposta

### Conclusão

#### Referências

- Akhan Akbulut and Harry G. Perros. Performance analysis of microservice design patterns. *IEEE Internet Computing*, 23(6):19–27, 2019. doi: 10.1109/MIC.2019.2951094.
- G1. Menos de um terço da população brasileira tem acesso pleno à internet, mostra pesquisa,

  March 2022. URL https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/18/

  menos-de-um-terco-da-populacao-brasileira-tem-acesso-pleno-a-internet-mostra-pes
  ghtml. Acesso em: 20 out. 2025.
- Veja. O país se digitaliza: o avanço e os desafios do setor de tecnologia no brasil, September 2024. URL https://veja.abril.com.br/economia/o-pais-se-digitaliza-o-avanco-e-os-desafios-do-setor-de-tecnologia-no-brasil/. Acesso em: 20 out. 2025.